

79.1 38

A PRIMAVERA

IDYLLIO

TRADUZIDO DO GREGO EM PORTUGUEZ

P O R

J. B. A. S.



LISBOA:
NA IMPRESSÃO REGIA.

ANNO 1816.

Com Licença.

1018



51-8.000

1.379.822 AA

05.02.2013

Foi este lindo Idyllio composto em Grego pelo Poeta Meleagro, natural de Gadara na Syria, e que floreceo hum seculo, com pouca differença, antes do Nascimento de Christo. Pela primeira vez o imprimio em Roma no anno de 1759 em 4.º o Sr. João Baptista Zenobetti, que o tirou de hum Codice Manuscripto, que da Bibliotheca Palatina passara para a do Vaticano; e o traduzio e commentou amplamente. Como porém não pudesse eu consultar esta bella edição, servi-me do texto Grego, e da versão Latina, como vem na Obra Periodica que outr'ora se publicava em Berne com o titulo *Excerptum totius Italicae, necnon Helveticae Litteraturae*, no tomo IV. do anno de 1759. Tanto mais sinto a falta da edição do Sr. Zenobetti, quanto he o texto assás corrompido em hum lugar, bem que todavia não damne a corrupção ao sentido do mesmo texto. Muito mais para sentir me he o não haver eu ainda podido alcançar a excellente edição de Meleagro que deo á luz o Sr. Graefe, Professor do Instituto Pedagogico de Petersburgo: já que

de hum Hellenista tão consumado , e tão habil e prático na Poesia Grega , como elle he , e como bem se mostra nas suas duas composições , estampadas ambas na dita Cidade em 1814, huma intitulada Ὕμνος εἰς Νέμεσιν ἐν τῇ νίκῃ καὶ τῷ νόστῳ Ἀλεξάνδρου τοῦ Σεβαστοῦ (Hymno a Nemese , por occasião do Triunfo e Regresso de Sua Magestade o Imperador Alexandre) e outra com o titulo *Examen Graecum in Academia Alexandro-Nevensi habendum carmine Graeco commendat D. C. F. Graefe* , he de esperar que elle corrigisse e emendasse o referido lugar de huma maneira plenamente satisfactoria aos entendidos do Grego. Nesta minha traducção procurei , quanto em mim foi , ser fiel e chegado ao texto (seguindo-o á risca sem espiritos e accentos , como achei o original) sem comtudo ser duro e inintelligivel , como não raramente tem acontecido a algumas modernas versões Portuguezas de antigos Classicos. Se esta traducção der tanto gosto aos leitores , quanto me deo a lição de seu original , ficarei por certo satisfeito ; quando não , foi isso trabalho perdido e de poucas horas , de que me não arrependo.

ΜΕΛΕΑΓΡΟΥ ΓΑΔΑΡΗΝΟΥ ΕΙΣ ΤΟ ΕΑΡ
ΕΙΔΥΛΛΙΟΝ.

Χειματος ηνεμοεντος απ αιθερος οιχομενοιο ,
 Πορφυρη μειδῳσε φεραιθεος εισαρος ωρη :
 Γαια δε κυανη χλοερην εξεψατο ποιην ,
 Και φυτα θηλησαντα νεοις εκομισσε πεταλοις .
 Οιδ απαλην πινοντες αεξιφυτε ὄροσον ηης
 Λειμωνες γελωσιν ανοιχομενοιο ροδοιο .
 Χαιρει και Συριγγι νομευς εν ορεσσι λιγαινων ;
 Και πολιοις εριφοις επιτερπεται αιπολος αιγων .
 Ηδη δε πλωουσιν επι ευρεα κυματα Ναυται ,
 Πνοιη απημαντοι Ζεφυρω λινα κολπωσαντες .
 Ηδη δ ευαξσσι φερεσαφυλωι Διονυσωι ,
 Ανθει βοτρυοεντος ερεψαμενοι τριχα κισσε .
 Εργα δε τευχηνεντα βοηγενεσσι μελισσαις
 Καλα μελη , και σιμβλωι εφημεναι εργαζονται
 Λευκα πολυτριγοιο νεορρυτα καλλεα κηρε .
 Παντηι δ ορνιθων γενει λιγυφωνον αειδει ;
 Αλκυονες περι κυμα , χελιδονες αμφι μελαθρα ,
 Κυκνος δε επ οχλῳσσι ποταμω , και υπ Αλοςσος απιδων .
 Εκ δε φυτων χαιρεσι κομαι , και γαια τεθληεν ,
 Συριξει δε νομευς , και τερπεται ευκομα μελα ,
 Και μελπει πετεηνα , και ωδινσσι μελισσαι ,
 Και Ναυται δε πλωσιν , Διονυσιος δε χορευει ,
 Πως ε χρη και εν εισαρι καλον αεισαι ;

T R A D U C Ç Ã O.

JA do Ether fugio ventoso Inverno ,
 E da florida Primavera a hora
 Purpurea rio : de verde herva mimosa
 A Terra denegrída se corôa.
 Bebem os prados já liquido orvalho ,
 Com que medrão as plantas , e festejão
 Os abertos botões das novas rosas.
 Com os asperos sons da fruta rude
 Folga o Serrano , o Pegureiro folga
 Com os alvos recentes cabritinhos.
 Já sulcão Nautas estendidas ondas ;
 E Favonio innocente as vélas boja.
 As Menades , cubertas as cabeças
 Da flor d'hera , tres vezes enrolada ,
 Do uvifero Baccho Orgias celebrão :
 A geração bovina das abelhas
 Seus trabalhos completa ; já produzem
 Formoso mel ; nos favos repousadas
 Candida cera multiplicão. Cantão
 Por toda a parte as sonoras Aves ;
 Nas ondas o Alcyão , em torno aos tectos
 Canta a Andorinha ; canta o branco Cysne
 Na ribanceira , e o Rouxinol no bosque.
 Se pois as plantas ledas reverdecem ;
 Florece a Terra ; o Guardador a fruta
 Tange , e folga co' as maçans folhudas ;
 Se Aves gorgeião ; se as Abelhas crião ;
 Navegão Nautas ; Baccho guia os choros :
 Porque não cantará tambem o Vate
 A risonha , a formosa Primavera ?

1.379.822 AA 2013